

PCB mantém aliança com Sarney

São Paulo — O Partido Comunista Brasileiro decidiu manter-se alinhado ao governo do presidente Sarney e lançar uma campanha nacional de apoio à moratória e à criação de um programa econômico de emergência. Reunião extraordinária da direção nacional, realizada a portas fechadas sábado e domingo na Assembléia Legislativa, decidiu não indicar um substituto para o secretário-geral Giocondo Dias, que se recupera de uma operação no cérebro na União Soviética.

O PCB evitou antecipar a disputa pelo comando do Comitê Central com base num parecer da Comissão Executiva Nacional, para quem o cargo de secretário-geral "ainda não está vago" e continua a ser exercido, mesmo a distância, por Giocondo Dias. A direção nacional

do partido deverá ser renovada apenas em maio e duas candidaturas já vêm sendo articuladas: a do deputado Roberto Freire (PCB-PE) e a do dirigente Salomão Malina.

Unidade essencial

Durante a reunião extraordinária, os 38 membros da direção nacional do PCB chegaram à conclusão de que o atual momento político exige o "reforço da unidade das forças democráticas que apóiam o governo Sarney para evitar que os conflitos prejudiquem a transição", segundo explicou o dirigente nacional Givaldo Siqueira.

Os comunistas acreditam que os partidos que respaldam o governo federal podem alcançar a unidade na defesa da moratória e, a partir dela, resolver as

"questões internas" que os separam. Apesar de manter o apoio a Sarney, os comunistas reservam-se o direito de continuar com as críticas à condução da política interna e na defesa da adoção imediata de um programa econômico de emergência. Givaldo Siqueira não adiantou, entretanto, quais serão as sugestões do PCB para esta política.

"Nós defendemos, também" — disse — "a soberania da Constituinte, mas consideramos que, da mesma forma, é importante assegurar a estabilidade do governo. Não pode haver conflito entre estes dois pontos, e os partidos precisam buscar um denominador comum que garanta a soberania e assegure um governo estável. É nesse sentido que vamos trabalhar".